

ELEIÇÕES 94

SARNEY ^{filho} FICA NO PMDB

Acordo com Quércia teria influenciado ex-presidente

O senador José Sarney (AP) divulgou ontem nota comunicando que vai permanecer no PMDB, depois de anunciar, há 15 dias, que abandonaria a legenda. O ex-presidente se disse convencido pela maioria dos governadores e por lideranças expressivas do partido, mas a decisão teria sido resultado de um acordo com o ex-governador Orestes Quércia. O recuo de Sarney também foi influenciado pelas manifestações de rejeição registradas no PFL, PP e PTB.

Segundo parlamentares quercionistas, o acordo consistiria no compromisso de Sarney apoiar uma eventual candidatura de

Quércia ao governo de São Paulo, e este a assegurar o respaldo de seu grupo à indicação de Sarney como candidato do partido à Presidência. A nota de Sarney pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA) no Congresso. Sarney informou a decisão pessoalmente ao governador paulista, Luiz Antonio Fleury, que confirmou o apelo para que ele ficasse. Os dois almoçarão hoje, em Brasília. "Desta vez não vai haver confusão", brincou Fleury, referindo-se ao jantar marcado há duas semanas e que não aconteceu — o que teria causado a revolta de Sarney contra seus colegas de partido.

JORNAL DA TARDE

05 JAN 1994